

Resumo Executivo

Em 2024, a Diretoria de Música realizou o Encontro Rede Música Brasil, promovendo, assim, um amplo debate com associações e movimentos do setor musical de todo o país. No âmbito do Programa Funarte de Internacionalização, a Diretoria participou ativamente dos programas Ibermúsicas e Iberorquestras Juvenis e realizou o projeto “Funarte Brasil Conexões Internacionais – Womex”, que levou uma delegação brasileira para uma das principais feiras de música do mercado global. Na área da formação, realizou oficinas de qualificação para bandas de música, contando com 856 participantes. A ação foi realizada em Viamão e se integrou ao Programa de Retomada Cultural do Rio Grande do Sul. A Diretoria também acompanhou de perto as ações contempladas no mecanismo de fomento “Eventos Artísticos Calendarizados”, do Programa Funarte de Apoio a Ações Continuadas. Em 2024, a Funarte renovou o apoio a 27 projetos que haviam sido contemplados no ano anterior. Da mesma forma, a Diretoria realiza o monitoramento das ações desenvolvidas pelos agentes contemplados com a Bolsa Funarte de Música Pixinguinha, que realizam circuitos musicais por todo o país. Outro projeto que merece destaque é a criação do Banco “Partituras Brasileiras Online”, cuja primeira etapa se iniciou em 2024.

Planejamento Estratégico das Ações Finalísticas

As ações da Diretoria de Música convergiram com os objetivos estratégicos de fomento à música brasileira e, especialmente, de valorização da sua diversidade; de democratização do acesso à música; de formação técnica e profissional e de preservação do acervo musical brasileiro.

Principais Projetos e Iniciativas

A. Conexões Internacionais - Funarte WOMEX 2024

Descrição: O projeto garantiu a participação de uma delegação brasileira (29 agentes) na World Wide Music Expo - WOMEX, uma das maiores feiras e conferências do mercado musical global, realizada em Manchester, na Inglaterra, no mês de outubro de 2024. A iniciativa é fruto de uma parceria entre a Funarte e a OSC BMA - Brasil Música & Artes. Trata-se de uma ação estratégica da Funarte que teve como principal objetivo a ampliação das relações de agentes artísticos brasileiros com os circuitos e redes de difusão musical internacional.

Público-alvo: Artistas, produtores, representantes de selos e gravadoras, empresários artísticos, bookers, programadores de casas e festivais, entre outros.

Alocação e Gestão de Recursos: O projeto foi realizado através de Termo Fomento firmado com a BMA - Brasil Música & Artes no valor de R\$ 454.781,27.

Impactos Gerados: O projeto aumentou a visibilidade de artistas brasileiros no mercado global da música, fortaleceu redes e gerou novas oportunidades comerciais, contribuindo para o desenvolvimento da economia da música.

Parcerias e Colaborações: O projeto foi realizado através de Termo Fomento firmado com a BMA - Brasil Música & Artes. Além disso, contou com as parcerias da APEX Brasil, Itamaraty / Instituto Guimarães Rosa e Governo do Estado de São Paulo.

Divulgação e Comunicação: Realização de identidade visual para o estande brasileiro, bolsas, cadernos e catálogo promocional. A campanha digital abrangeu publicações no site oficial e redes sociais da Funarte, publicações nas redes sociais da BMA – Brasil Música & Artes, e nas redes sociais dos agentes que itegraram a delegação.

Desafios e Soluções: O maior desafio foi o curto prazo de execução do projeto, o que dificultou a realização de algumas ações e a compra de passagens aéreas.

Meta: Capacitar 20 profissionais do setor musical.

Indicador: Ações de formação e reflexão (debates, palestras, painéis) e rodadas de negócios ofertadas a agentes musicais brasileiros.

Resultados: Através do projeto, 20 agentes do setor musical, de diferentes regiões do Brasil, foram capacitados e participaram da Womex 2024. Antes do evento, foram oferecidas a estes agentes 4 palestras online sobre práticas de mercado internacional e networking. Na Womex, a delegação teve a oportunidade de acompanhar a extensa programação oferecida pelo evento e participar das rodadas de negócios no estande. Além disso, o projeto viabilizou a participação de um artista e de 3 painelistas brasileiros convidados a participar do evento pela curadoria da Womex.

B. Encontro da Rede Música Brasil

Descrição: O encontro representou a rearticulação da Rede Música Brasil, fundada em 2009 como um espaço de diálogo entre a Funarte e a sociedade civil, no âmbito das políticas públicas para o setor musical. Realizado em dezembro de 2024, durante a Feira de Música do Ceará, o encontro reuniu agentes e associações representativas dos mais diversos segmentos do ecossistema da música: músicos, educadores, pesquisadores, festivais de música, feiras, casas de shows, editoras, selos, gravadoras, associações de titulares de direitos autorais, entre outros. O encontro teve por objetivo principal retomar debates importantes do setor e estabelecer demandas prioritária para o campo da música no Brasil.

Público-alvo: Entidades representativas dos mais diversos segmentos que integram o ecossistema da música no Brasil (selos, gravadoras, agenciamento artístico, festivais, feiras, espaços, acervos, associações de direitos autorais, formação musical, entre outros), além de especialistas de diversos segmentos do setor musical.

Alocação e Gestão de Recursos: O projeto foi realizado através de Termo de Fomento firmado com a Prodisc, no valor de R\$ 600.000,00.

Impactos Gerados: O encontro da Rede Música Brasil promoveu a articulação dos diversos segmentos que integram o ecossistema da música e ampliou o diálogo do poder público junto à sociedade civil com vistas à formulação de políticas públicas para o setor.

Parcerias e Colaborações: O projeto foi realizado através de Termo Fomento firmado com a OSC Prodisc.

Divulgação e Comunicação: Realização de identidade visual. A campanha digital abrangeu publicações no site oficial e redes sociais da Funarte, publicações nas redes sociais da Feira da Música do Ceará, além da confecção de materiais gráficos promocionais e contratação de serviço de assessoria de imprensa.

Desafios e Soluções: O maior desafio foi o curto prazo de execução do projeto, que dificultou a realização de algumas ações e a compra de passagens aéreas.

Meta: Participação de 100 agentes do mercado da música para debater temas relevantes para o setor musical.

Indicador: Contribuiu para a consolidação da Rede como um canal de diálogo entre o Governo e a Sociedade Civil.

Resultados: O Encontro contribuiu para a consolidação da Rede Música Brasil como um canal de diálogo entre o poder público e a sociedade civil, promovendo a participação de diversos segmentos que integram o ecossistema musical na formulação de políticas públicas para a música. Durante três dias, mais de 100 agentes se organizaram em quatro grupos de trabalho para debater os seguintes macrotemas: gestão pública, difusão, trabalho, formação e memória. Ao final do encontro, foi produzido um documento, entregue à Funarte, contendo uma compilação das demandas prioritárias estabelecidas a partir das discussões dos Grupos de Trabalho.

C. Projeto "Moacyr Luz e Samba do Trabalhador" - Evento celebrativo dos 65 anos do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP) e dos 40 anos da Sala do Artista Popular (SAP)

Descrição: Trata-se da contratação do grupo musical "Moacyr Luz e Samba do Trabalhador" realizado no dia 05/09/2024, no contexto do evento de celebração dos 65 anos do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP) e da abertura da exposição "40 anos da Sala do Artista Popular" (SAP). O Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP) é a única instituição pública federal que desenvolve e executa programas e projetos de estudo, pesquisa, documentação, difusão e fomento de expressões dos saberes e fazeres do povo brasileiro. O CNFCP era o antigo Instituto Nacional de Folclore (INF), que fazia parte da estrutura da Funarte, sendo parte da história desta Fundação. A viabilização do show para a abertura da exposição dos 40 anos da SAP, uma parceria com o IPHAN, está em consonância com as diretrizes estratégicas da Funarte, especialmente no que se refere ao acesso e à memória das artes.

Público-alvo: Artistas, mestres de cultura popular, pesquisadores e público em geral.

Alocação e Gestão de Recursos: R\$ 50.000,00 (cachê do artista e de sua equipe)

Impactos Gerados: O show do grupo musical "Moacyr Luz e Samba do Trabalhador", realizado no contexto da celebração dos 65 anos do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, contribuiu para a difusão e o fomento dos saberes e fazeres do povo brasileiro e para a valorização do acesso e da memória das artes.

Parcerias e Colaborações: O projeto foi realizado em parceria com o Iphan e o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.

Divulgação e Comunicação: Como estratégia de divulgação, foi realizada uma campanha digital que abrangeu publicações no site oficial e redes sociais da Funarte, do IPHAN e do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.

Desafios e Soluções: Não foram identificados desafios devido à baixa complexidade do projeto.

Meta: Realização de apresentação musical no contexto do marco celebrativo dos 65 anos do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP), do IPHAN, e dos 40 anos da Sala do Artista Popular (SAP).

Indicador: 01 apresentação musical realizada.

Resultados: O show "Moacyr Luz e Samba do Trabalhador", realizado durante a celebração dos 65 anos do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (CNFCP) foi bem-sucedido, atendendo a um público de aproximadamente 600 pessoas. O espetáculo se conectou de maneira marcante com o contexto e a proposta da celebração, enriquecendo ainda mais a experiência dos presentes.

D. Programa Funarte de Apoio a Ações Continuadas 2024 – Eventos Artísticos Calendarizados - Renovação de apoio

Descrição: O Programa Funarte de Apoio a Ações Continuadas foi lançado em 2023 e integrou três mecanismos de fomento: Eventos Artísticos Calendarizados; Grupos e Coletivos Artísticos, e Espaços Artísticos. A Diretoria de Música esteve responsável pela gestão do mecanismo "Eventos Calendarizados", cujo objetivo foi promover a sustentabilidade de ações artísticas de caráter continuado por meio do fomento a projetos nos segmentos das artes visuais, circo, dança, música, teatro ou artes integradas. Foram selecionadas 30 propostas, com investimento total de 10.000.000,00 (dez milhões de reais). Ao final de 2024, foi aberta uma etapa de renovação do apoio e 100% dos projetos que pleitearam a renovação foram considerados aptos a receber um novo aporte de 75% do valor recebido na primeira seleção.

Público-alvo: Artistas, produtores, técnicos, programadores, curadores, coletivos, organizações e instituições culturais, festivais, encontros, mostras, festas populares e público em geral.

Alocação e Gestão de Recursos: Recursos destinados à renovação de apoio no âmbito do mecanismo "Eventos Calendarizados": R\$ 6.825.000 (seis milhões oitocentos e vinte e cinco mil reais)

Impactos Gerados: O mecanismo possibilitou uma maior estabilidade e sustentabilidade da rede produtiva das artes brasileiras; o estímulo à formação de público em todo o território nacional; a valorização da produção artística brasileira na sua dimensão econômica; e o estímulo à ampliação do acesso e a fruição de bens e serviços artístico-culturais em âmbito nacional.

Parcerias e Colaborações: O mecanismo foi gerido pela Diretoria de Música, que contou com a colaboração de outras diretorias da Funarte, especialmente a DDIF.

Divulgação e Comunicação: A campanha digital que abrangeu publicações no site oficial e redes sociais da Funarte.

Desafios e Soluções: Um grande desafio foi o estabelecimento de processo adequado e eficaz de seleção dos projetos que receberiam a renovação do apoio financeiro em 2024, dado o pioneirismo deste tipo ação na Funarte. Outro desafio, ainda maior, foi enfrentar a falta de recursos orçamentários para apoiar todos os projetos que pleitearam a renovação no seu valor integral. A solução encontrada para contornar esse último foi a realização de um aporte de 75% do valor do recurso recebido na primeira seleção, para que todos os projetos pudessem ser contemplados.

Meta: Renovar o apoio financeiro aos 30 projetos selecionados no Programa Funarte de Apoio a Ações Continuadas 2023 - Eventos Artísticos Calendarizados.

Indicador: Edital lançado que contemplou à renovação de apoio no âmbito do mecanismo "Eventos Calendarizados".

Resultados: Dos 30 projetos iniciais, 3 proponentes não solicitaram a renovação. Portanto os 27 projetos que foram contemplados para a renovação representam 100% de atendimento, recebendo um aporte de 75% do valor recebido na primeira seleção.

E. Programa Ibero-músicas - 2024

Descrição: O Programa Ibero-músicas é uma plataforma multilateral de cooperação internacional dedicada ao desenvolvimento da música no espaço ibero-americano. Entre as suas missões, destacamos a valorização da diversidade musical ibero-americana na própria região, a expansão do mercado de trabalho para os músicos ibero-americanos e a aproximação dos agentes públicos e privados do campo da música, facilitando a troca de conhecimentos. Anualmente, o programa lança um conjunto de convocatórias com vistas ao apoio de iniciativas e agentes do setor musical ibero-americano.

Público-alvo: Instrumentistas, artistas, grupos musicais, ensembles, compositores, luthiers, oficineiros, técnicos, produtores, pesquisadores, estudantes de música, instituições e organizações culturais públicas ou privadas, festivais, mercados, salas de concertos, centros de estudos e capacitação, conservatórios, universidades e demais agentes do setor musical ibero-americano.

Alocação e Gestão de Recursos: Pagamento da cota de filiação do Brasil ao Programa Ibero-músicas - abril/2024 (R\$ 1.156.050,00); Suplementação orçamentária - novembro/2024 (R\$ 191.205,00); Total: R\$ 1.347.255,00

Impactos Gerados: O Programa Ibero-músicas é a única plataforma de cooperação internacional do setor musical, em âmbito governamental, que conta com a participação regular da Funarte/Ministério da Cultura, desde 2012. A avaliação positiva do impacto do Programa Ibero-músicas para o Brasil fica evidente pelo número crescente de inscritos (neste ano foram 416 inscrições brasileiras) e pelo retorno que nos é dado pelos participantes premiados. Com o apoio do programa, eles se articulam com agentes da música em diversos países, ampliam sua presença nos lugares de destino (fazendo geralmente mais conexões e atividades do que o inicialmente previsto), otimizando, assim, os recursos recebidos.

Parcerias e Colaborações: O Programa Ibero-músicas conta com a participação e colaboração de 15 países membros: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela, da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB) e dos países da CPLP localizados na África e na Ásia.

Para a divulgação das convocatórias lançadas pelo Brasil, tivemos a colaboração do Instituto Guimarães Rosa/Itamaraty.

Divulgação e Comunicação: Como estratégia de divulgação das atividades promovidas pelo programa e do lançamento e resultados das convocatórias, fizemos uso do site institucional e das redes sociais da Funarte, do Programa Ibero-músicas e de instituições e órgãos parceiros, como o Instituto Guimarães Rosa/Itamaraty. Enviamos, também, informativos por e-mail para artistas, entidades culturais e demais agentes da cadeia produtiva da música.

Desafios e Soluções: O número de prêmios por convocatória, a profusão de inscrições e a limitação dos recursos financeiros impossibilitam contemplar um número maior de propostas, muitas delas com grande mérito artístico. Os altos custos das passagens aéreas internacionais constituem um grande desafio para o Programa, que fomenta a circulação dos artistas.

Meta: Aporte financeiro para a manutenção do Brasil como país membro do Programa Ibero-músicas. Geralmente, são lançados 10 editais de apoio por ano (número que pode variar a partir das deliberações do Conselho Intergovernamental, do qual o Brasil faz parte).

Indicador: Lançamento de concursos aos quais os músicos e demais agentes do setor da música podem participar.

Resultados: Na edição de 2024, o Programa Ibermúsicas lançou 14 convocações de apoio à criação, à formação, à circulação e à difusão das músicas da região. Numa perspectiva de cooperação entre os países da região ibero-americana e os da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) localizados na África e na Ásia, o Programa lançou, pela primeira vez, um mecanismo de fomento especialmente dedicado aos projetos propostos por estes países. A Iniciativa foi proposta e financiada por Brasil e Portugal.

Ao todo, foram selecionados 31 projetos brasileiros nas convocações, sendo 12 de circulação, 4 de apoio à programação musical, 8 para a realização de residências (para agentes e instituições de acolhida), 2 de apoio ao aperfeiçoamento técnico e artístico e 3 projetos virtuais, além dos 2 prêmios de composição. O Brasil concedeu, ainda, por meio do Prêmio Brasil Ibermúsicas, seis prêmios a iniciativas que impulsionam a música brasileira no mundo. Foram agraciados 2 projetos realizados na Alemanha, 1 na Argentina, 1 nos Estados Unidos e 2 em Portugal. Na linha de apoio “Viagens pela Música em Língua Portuguesa”, destinada a proponentes da África e de Timor Leste, foram selecionados 6 projetos, sendo 1 da Angola, 3 de Moçambique, 1 de São Tomé e Príncipe e 1 de Timor Leste. No início de 2024, no Chile, por ocasião da reunião do Conselho Intergovernamental, os membros do Conselho elegeram, por unanimidade, o Brasil para a presidência do Programa para o próximo triênio. É a primeira vez que um país de língua portuguesa ocupa este cargo e é o segundo mandato liderado por uma mulher, a Diretora de Música da Funarte.

F. Painel Funarte de Bandas de Música – 2024

Descrição: O projeto integra o Programa Funarte de Apoio a Bandas de Música. O Painel consiste na oferta de cursos intensivos de capacitação para regentes e instrumentistas de sopro e de percussão participantes das bandas de música.

Público-alvo: Regentes e instrumentistas de sopro e de percussão.

Alocação e Gestão de Recursos: O Painel Funarte de Bandas de Música - 2024 foi realizado com o aporte financeiro de R\$ 131.380,00 (Cento e trinta um mil trezentos e oitenta reais), destinados à realização de 19 cursos.

Impactos Gerados: O Painel Funarte de Bandas de Música gerou impactos significativos nos âmbitos educacional e cultural para seus participantes. Reforçou o papel das bandas de música como instrumentos de inclusão social, educação e promoção da cultura local e nacional; contribuiu para o desenvolvimento técnico, a valorização artística e o fortalecimento das bandas de música no Rio Grande do Sul; além de ter desempenhado o papel crucial na construção de uma rede de conexão entre músicos, professores e regentes. A troca de conhecimentos e experiências durante a ação fortaleceu os laços entre os participantes e abriu caminhos para colaborações futuras. Além disso, contribuiu para a mobilização artística no estado do RS, tão afetado pelas enchentes, traduzindo o esforço de retomada cultural empreendido pelo MinC.

Parcerias e Colaborações: O Painel foi realizado em parceria com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul, do Instituto Estadual da Música e da Prefeitura Municipal de Viamão, de acordo com as diretrizes estratégicas da Funarte, especialmente no que se refere à formação e capacitação. As parcerias firmadas possibilitaram a realização da ação e o atendimento de um vasto público, abrangendo diversas cidades do entorno: Porto Alegre, Alvorada, Gravataí, Sapucaia

do Sul, São Leopoldo, Canoas, Novo Hamburgo, Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Santa Maria, Bagé, Guaíba, Camaquã, Balneário Pinhal, Rio Grande, Lajeado e Criciúma/SC (excepcionalmente).

Divulgação e Comunicação: As Instituições envolvidas fizeram uso das mídias digitais (Facebook e Instagram) para a promoção da Ação. A campanha digital para o Painel Funarte de Bandas de Música, alcançou bons resultados nas redes sociais. Além disso, a Funarte criou uma identidade visual para o projeto e confeccionou crachás e banners.

Desafios e Soluções: O maior desafio foi o curto prazo de execução do projeto, que dificultou a realização de algumas ações e inviabilizou a produção de materiais gráficos anteriormente previstos. O curto prazo também trouxe desafios para a principal entidade parceira, no caso a Prefeitura de Viamão, no cumprimento de suas contrapartidas. No entanto, os esforços empreendidos resultaram num projeto muito bem realizado, avaliado positivamente por todos os envolvidos.

Meta: Realização de 01 Painel presencial, ofertar cursos de capacitação para cerca de 570 músicos e regentes de bandas.

Indicador: Realização de 19 cursos.

Resultados: O projeto contemplou cerca de 1.891 visitantes e 856 participantes dos cursos ofertados, atingindo a faixa etária de 6 a 72 anos.

G. Programa Iberorquestras Juvenis

Descrição: O Iberorquestras Juvenis é um programa de cooperação ibero-americana que visa melhorar a vida de jovens através da música. Ele oferece formação artística por meio da educação musical e da prática orquestral.

Público-alvo: Destinado a crianças, adolescentes e jovens, com o objetivo de incentivar e apoiar o desenvolvimento da prática musical.

Alocação e Gestão de Recursos: Inclusão do Brasil no Programa Iberorquestras Juvenis e o pagamento da cota de filiação no valor de R\$616.560,00, no ano de 2024.

Impactos Gerados: Fortalecimento dos laços de cooperação e integração regional entre o Brasil e os demais países participantes do Programa Iberorquestras. Idealização de atividade a ser realizada no Brasil, com vistas à troca de conhecimentos no campo da gestão de Orquestra Juvenis. Capacitação e formação de jovens músicos brasileiros por meio de programas de intercâmbio, palestras e atividades de aprimoramento técnico e artístico.

Parcerias e Colaborações: No momento, o Programa conta com a participação de diversos países membros, incluindo Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Portugal e Uruguai, além da presença da SEGIB (Secretaria Geral Ibero-americana) e da AECID (Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento) nas reuniões do Conselho Intergovernamental.

Divulgação e Comunicação: A divulgação foi realizada pelas redes sociais da Funarte e do Fórum de Ópera, Dança e Música de Concerto (Instagram) e pelo website oficial do evento, que reúne informações detalhadas sobre o programa e atualizações.

Meta: Garantir a participação do Brasil como país membro do Programa Iberorquestras Juvenis.

Indicador: Lançamento de concursos destinados a crianças, adolescentes e jovens, com o objetivo de incentivar e apoiar o desenvolvimento da prática musical.

Resultados: O representante do Brasil participou das reuniões do programa, passando a contribuir para a elaboração de seu Plano Anual, e propôs a realização de duas atividades no Brasil, em 2025: a reunião do Conselho Intergovernamental e o Encontro Ibero-Americano de Boas Práticas em Orquestras Juvenis. Vale registrar que alguns jovens brasileiros participaram de iniciativas do programa: duas violinistas da Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem integraram a Orquestra Juvenil Ibero-americana. Um instrumentista brasileiro, do Município de Pedra Branca do Amapari-AP, integrou o projeto "Oficina Multinacional de Luteria". Premiação de um estudante de música morador da Rocinha - RJ no Prêmio Jovem Intérprete realizado pelo Programa Iberorquestras Juvenis.

H. Projeto Partituras Brasileiras Online

Descrição: O projeto "Partituras Brasileiras Online (Fase 1)" propõe a criação de um banco de partituras digitais, inicialmente com material dos acervos da Funarte, incluindo as Bienais de Música Brasileira Contemporânea e o Caderno de Bandas. Na Fase 2, o projeto prevê transformar o Songbook de partituras em um banco de dados com recursos de busca. O objetivo é difundir e preservar o repertório musical brasileiro, facilitando o acesso ao material por meio de classificação, indexação e edição das partituras.

Público-alvo: O projeto contribuirá para a preservação, divulgação e estudo do patrimônio musical brasileiro. Seu público-alvo é formado por estudantes de música, pesquisadores, professores, colecionadores e por todas as pessoas que se interessam por música brasileira.

Alocação e Gestão de Recursos: Foram contratados dois musicólogos doutores pelo valor unitário de R\$ 30.000,00. O valor total do projeto é de R\$ 60.000,00.

Impactos Gerados: A disponibilização das partituras online em formato PDF facilitará o acesso imediato a músicos, estudantes e pesquisadores globalmente, promovendo a difusão da música brasileira tanto no Brasil quanto no exterior. Digitalizar e catalogar essas partituras também é uma medida de preservação do patrimônio musical brasileiro. A criação de um banco de dados digital assegura que essas obras sejam preservadas para as futuras gerações. A indexação das obras por palavras-chave e a criação de termos específicos para a pesquisa proporcionarão uma ferramenta importante para os usuários. Isso facilitará a localização de partituras específicas, permitindo uma busca eficiente por compositores, estilos, instrumentos, orquestrações e outras características relevantes. Ao disponibilizar um acervo vasto, o projeto incentivará a prática musical e o estudo da música brasileira. Músicos e educadores poderão descobrir novas obras, ampliando seu repertório e enriquecendo suas práticas pedagógicas.

Parcerias e Colaborações: O projeto está sendo realizado internamente com a participação da DMUS e da COTIC.

Divulgação e Comunicação: Não houve divulgação ainda, pois o projeto está em construção.

Desafios e Soluções: Organologia dos instrumentos no momento de inserção no mecanismo de busca do site.

Meta: A criação do Banco de Partituras intitulado "Partituras Brasileiras Online".

Indicador: O projeto inicial prevê a inclusão de 400 partituras, englobando o material da XXV Bienal de Música Brasileira Contemporânea e do Caderno de Bandas.

Resultados: Não foi possível apurar os resultados pois o projeto ainda em andamento.

I. Fórum Mundial de Ópera

Descrição: Em 2024, a Funarte apoiou a ida de integrantes da delegação brasileira ao Fórum Mundial de Ópera 2024, em Los Angeles, Califórnia, Estados Unidos da América. O Fórum é um evento que acontece a cada 04 ou 05 anos onde gestores e artistas do campo operístico se reúnem para discutir caminhos e realizar encontros de prospecção e oportunidades de cooperação e negócios. A ação representou uma oportunidade de compartilhamento de conhecimentos e ampliação do alcance das produções artísticas brasileiras.

Público-alvo: Profissionais do campo da ópera no Brasil.

Alocação e Gestão de Recursos: Participação da delegação brasileira no Fórum Mundial de Ópera 2024: R\$ 42.459,73.

Impactos Gerados: A presença das representantes brasileiras no Fórum Mundial de Ópera aumentou o reconhecimento da música e da produção operística brasileira em um palco global. Isso favoreceu o intercâmbio cultural e possibilitou o estreitamento de laços entre profissionais da música de diferentes países. Como órgão governamental de apoio à cultura, a Funarte ganhou visibilidade e prestígio ao apoiar a ida de representantes ao evento. Esse destaque reforça a relevância da instituição na promoção de iniciativas culturais de relevância, tanto no Brasil quanto internacionalmente.

Parcerias e Colaborações: A participação da delegação brasileira no Fórum Mundial de Ópera de 2024 gerou colaborações, incluindo a troca de conhecimentos com artistas e profissionais internacionais, o que enriqueceu a prática operística no Brasil. Essas ações ampliam a visibilidade da cena operística brasileira e abrem novas perspectivas para o desenvolvimento da arte no Brasil.

Divulgação e Comunicação: A divulgação foi realizada nas redes sociais da Funarte e também na rede do organizador no evento: www.operaamerica.org.

Metas: Fortalecimento das Conexões Internacionais do setor de Ópera e Música de Concerto. A ação visa consolidar e ampliar as relações do Brasil com a comunidade internacional neste setor cultural de grande relevância.

Indicador: Encontros onde gestores e artistas do campo operístico se reúnem para discutir caminhos e claro encontros de prospecção e oportunidades de cooperação e negócios.

Resultados: A participação no evento proporcionou uma visibilidade importante para a música brasileira no cenário internacional do setor; e gerou o fortalecimento das conexões internacionais entre agentes do setor de Ópera e Música de Concerto no Brasil e agentes e instituições do mundo todo.

Planejamento para o Próximo Ano

Em 2025, a Diretoria de Música planeja implementar os seguintes projetos de alcance nacional:

- Bienal 50 anos, Bolsa Funarte Pixinguinha 2025,
- Programa Funarte de Ações Continuadas – Música, Partituras Brasileiras Online,

- Programa Funarte de Internacionalização das Artes: Ibermúsicas e Iberorquestras Juvenis,
- Funarte Brasil Conexões Internacionais - Womex 2025, na Finlândia.

